

PROPRIETÁRIA quer demolir as ruínas. Correio Popular, Campinas, 10 fev. 1995.

Proprietária quer demolir as ruínas

A proprietária do Solar do Visconde de Indaiatuba, Marília Cazzela, vai entrar com um pedido de alvará de demolição na Prefeitura para poder derrubar o que restou do antigo prédio e com isso tentar facilitar a venda do terreno. Sua advogada, Neide Caricchio, informou que ela vai respeitar, na venda do terreno, os termos do acordo feito junto ao Ministério Público: a proposta de venda está aliada à necessidade de que uma nova construção aproveite os elementos decorativos que restaram do solar e o estilo do imóvel destruído. Fora isso, ela não irá tomar nenhuma providência. "O imóvel está interditado, a obrigação de cuidar da segurança é da Prefeitura e não há porque acusá-la de omissão", disse a advogada.

Desde o incêndio, no ano passado, a proprietária recebeu, conforme a advogada, apenas uma intimação que definia prazos para que ela apresentasse projetos para a recuperação do prédio. Neide Caricchio disse que respondeu, argumentando que os prazos não poderiam ser cumpridos

porque o imóvel estava de posse da Prefeitura e não tinha sentido intimação. Além disso, lembra a advogada, foi encaminhada uma petição ao secretário de Obras, pedindo auxílio para a comercialização do imóvel, com a sugestão de aplicar a transferência do potencial construtivo e também um pedido para que o Condepacc rediscutisse o anteprojeto que definia itens para o reaproveitamento. A advogada lembra, também, que encaminhou ao Condepacc um requerimento com o termo de compromisso assinado com o Ministério Público, onde Marília Cazzela ressarcia o prejuízo causado ao patrimônio histórico pelo incêndio, sem que isso significasse que assumia responsabilidade pelo acidente. "A sugestão era que a Prefeitura discutisse com o Ministério Público uma forma de o dinheiro -- cerca de R\$ 100 mil, correspondente a 20% do valor do seguro -- ser utilizado ou na recuperação do imóvel ou em alguma atividade em Campinas. Não tivemos resposta a nenhum dos requerimentos", disse.



Marília Cazzela: pedido para demolição respeitando acordo